

JULIANA BUBLITZ

VER PERFIL ▾



Música na veia · Notícia

Conheça a história de 10 anos da First Aid Medical Band, banda gaúcha formada por médicos

O grupo vai celebrar o aniversário com show em Porto Alegre que arrecadará doações para o Instituto Vida Solidária, da Amrigs

01/08/2026 - 05h00min

 COMPARTILHAR

Adicione GZH como fonte preferencial no Google



ALANA BORGES

Assistente de conteúdo*

[Enviar email](#)[Ver perfil](#)

Em uma década, todos os shows do grupo foram beneficentes, com a arrecadação revertida a instituições sociais.

Andrea Graiz / Divulgação

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/juliana-bublitz/noticia/2026/08/a-historia-de-10-anos-da-first-aid-medical-band-banda-gaucha-formada-por-medicos-cms4xam3n00lu014pzlkpd19i.html>

JULIANA BUBLITZ

VER PERFIL ▾



Quando os médicos saem do consultório e sobem no palco, o remédio é a solidariedade. A **First Aid Medical Band** já prescreve essa receita há 10 anos revertendo o lucro dos shows a instituições beneficentes. Para **celebrar o décimo aniversário**, a banda se apresenta na próxima quarta-feira (5), às 20h, no **Teatro CIEE-RS Banrisul**, e todo o valor arrecadado irá para o **Instituto Vida Solidária** (leia os detalhes no fim do texto).

Será a primeira vez que a Famb (apelido carinhoso da banda) se apresenta este ano em Porto Alegre, e a promessa é de um **show diferente do que o público está acostumado**.

A apresentação vai viajar por uma cronologia desde o primeiro show, em 2016, até chegar a *Trinca de Reis*, espetáculo temático mais recente do grupo. Além das 18 músicas do repertório — **incluindo muito blues e rock** —, haverá um telão com registros históricos da banda, que contará com três músicos convidados: o vocalista **Pedro Costi**, o trombonista **Julio Rizzo**, e na harmônica, **Ale Ravanello**.

Parceira antiga da Famb, a organização beneficiada (**Instituto Vida Solidária**) é mantida pela **Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs)** e atende 400 famílias em situação de vulnerabilidade social.

Ao longo da última década, a banda já colaborou com pelo menos outros **17 projetos sociais**, em cerca de **40 apresentações**.

JULIANA BUBLITZ

VER PERFIL ▾



“Para entrar na banda, tem que ser médico” — a história da FAMB

Antes da medicina, havia música. A FAMB surgiu a partir da motivação do anesthesiologista e trompetista, **João Marcos Rizzo** e de outros dois amigos que atuaram como músicos antes de se tornarem médicos. A ideia sempre foi ter um **propósito beneficente**, que não focasse em um “circuito hiperprofissional”.

— Essa vontade veio em função do nosso próprio trabalho, porque lidamos muito com pessoas, e , para nós **a música sempre foi uma terapia**, então a gente queria levar isso para os colegas e para entidades que pudessem se beneficiar disso. Como a gente não vive da música, também pensamos que era nosso dever retribuir — conta João.



JULIANA BUBLITZ

VER PERFIL ▾



Fotos antigas de apresentações passam pelo telão durante o show comemorativo dos 10 anos.
Andrea Graiz / Divulgação

O grupo nasceu com seis integrantes e uma regra que virou marca registrada: **para entrar na banda, é preciso ser médico ou médica**. Foi justamente essa premissa que deu origem ao nome.

A primeira ideia era "Band Aid", mas o nome já pertencia a outro artista. Foi aí que João pensou em First Aid Medical Band (banda médica de primeiros socorros) — o médico explica que ao pesquisar, descobriu que **não existia nenhuma "medical band" pelo mundo**. A condição de manter só médicos ajudaria a preservar essa identidade. Deu certo: a tal da FAMB colou.

JULIANA BUBLITZ

VER PERFIL ▾



Desde 2016, a banda assumiu diferentes formações até chegar nos atuais 10 integrantes: João Marcos Rizzo (anestesiologista e trompetista), **Cassiano Teixeira** (intensivista e contrabaixista), **Cezar Mattos** (anestesiologista e saxofonista), **Daniel Rosa** (anestesiologista e guitarrista), **Fernando Costi** (oftalmologista e trompetista), **Gabriela Nóbrega** (cardiologista e vocalista), **Marcelo Kern** (cardiologista e baterista), **Miguel Gus** (cardiologista, gaitista), **Nadi Inocente** (infetologista e vocalista) e **Regis Rosa** (intensivista e guitarrista).

Apesar de fugirem dos termos profissionais, o grupo não deixa de lado o valor do que entregam. João explica que **quem assiste a FAMB pela primeira vez sempre sente três impactos**: ver médicos fora do seu ambiente de trabalho, o propósito beneficente e a qualidade musical.

— Transformar um hobby em um projeto de 10 anos é muita responsabilidade, porque nós mesmos nos cobramos isso. A maioria dos nossos pacientes nos acompanham e **sentem orgulho de ver o médico deles em cima do palco**. As pessoas também ficam mais felizes e engajadas por estarem em um show beneficente. Tudo isso humanizou muito mais a nossa relação com eles — completa João.

A Famb já registrou parte dessa história de 10 anos em dois EPs (mini-álbuns) disponíveis nas plataformas de música. Agora, **o show de aniversário também será todo gravado, em áudio e vídeo**. O material será lançado aos poucos, segundo João, até compor um álbum ao vivo comemorativo.

Antes disso, porém, o convite é para viver a experiência ao vivo.

JULIANA BUBLITZ

VER PERFIL ▾



Programe-se

- **O quê:** 10 anos da Famb com show em benefício do Instituto Vida Solidária
- **Quando:** na próxima quarta-feira (5 de agosto), às 20h
- **Onde:** Teatro CIEE-RS Banrisul — Rua Dom Pedro II, 861, São João, em Porto Alegre
- **Quanto:** ingressos a partir de R\$ 25 [neste site \(clique aqui\)](#)

**Sob supervisão da jornalista Juliana Bublitz, titular deste espaço.*

[Leia mais colunas de Juliana Bublitz](#)



GZH Faz Parte Do The Trust Project

[SAIBA MAIS](#)

Mais sobre:

[solidariedade](#)[divirta-se](#)